

"SERMONES": INTERPELAÇÕES HORACIANAS

Amós Coêlho da Silva (UERJ)

amoscoelho@uol.com.br

“Sermo”, além de designar “modo de expressão, linguagem”, significa ainda sátira: “*designe aussi la satire*”. (ERNOUT & MEILLET, 1985). Conforme Roland Barthes (1964), qualquer sistema semiológico se cruza com a linguagem. Para Benveniste (1995): A linguagem só é possível porque cada locutor se apresenta como “sujeito”, remetendo a si mesmo como “eu” no seu discurso. Neste sentido, temos a poética de Horácio em “Sermones”, numa interlocução com Mecenas sobre a razão da insatisfação do homem, qualquer que seja sua sorte, escolha, ou destino posto diante de si: ou seja, o homem não consegue colocar-se no meio, “*Virtus est medium vitiorum et utrimque reductum* (HORÁCIO, *Epístolas* 1,18, 9), “a virtude é o meio termo, afastado dos vícios e de ambos extremos”.